

## Qual é a diferença entre surdos oralizados, sinalizados e bilíngues?

Surdos oralizados são pessoas que leem lábios, falam (ou não), dominam o português escrito e possivelmente outros idiomas.

Surdos sinalizados são aqueles que se comunicam por meio de sinais ou gestos; sua primeira língua é a Libras e muitos apresentam dificuldade em compreender a língua portuguesa.

Os surdos bilíngues dominam as duas línguas, ou seja, usam a língua de sinais oficial e falam e/ou escrevem a língua oficial do país.

## Todo surdo é mudo?

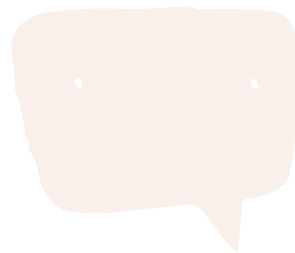
Não. A maioria dos surdos têm as cordas vocais em perfeito funcionamento. Muitas pessoas surdas não falam porque não foram estimuladas ou não aprenderam a falar por meio de um trabalho de fonoaudiologia. Desta forma, o termo “surdo-mudo” tem sido encarado pela cultura surda como errado.

## Todos os surdos fazem leitura labial?

Nem todos conseguem fazer isso com facilidade. É difícil entender o que as pessoas ouvintes dizem, especialmente quando elas não articulam bem as palavras, estão longe, viram-se de lado, etc.

## Todo surdo sabe língua de sinais?

Muitas pessoas surdas optam por não utilizar a língua de sinais. Por exemplo, algumas pessoas perdem a audição depois de aprenderem a língua falada e podem preferir aprender a ler os lábios. Outros decidem usar implante coclear, um dispositivo implantado cirurgicamente que fornece a percepção do som. Alguns surdos não conhecem a língua de sinais pois não tiveram a oportunidade de aprender.



Realização

**Núcleo de Apoio à Pessoa  
com Deficiência (NAPNE)**  
napne@ipojuca.ifpe.edu.br

**Divisão de Direitos Humanos**  
ddh@ipojuca.ifpe.edu.br



**INSTITUTO FEDERAL**  
Pernambuco  
Campus Ipojuca



# Informações sobre surdez e a pessoa surda

dicas para se comunicar

IFPE Campus Ipojuca



## Como me comunicar com um surdo,

### Como abordar uma pessoa surda

Para chamar sua atenção, abane as mãos no campo visual do surdo e/ou toque a pessoa gentilmente. Evite puxar, cutucar ou agarrar pelo queixo para conseguir atenção.

### Mantenha contato visual

Olhe para o rosto da pessoa e procure sempre conversar de frente. A percepção visual dos surdos costuma ser bastante aguçada, possibilitando que eles captem mensagens por meio da leitura labial ou da expressão facial. Fale calmamente, mas na velocidade habitual (a não ser que a pessoa peça para você falar mais devagar). Articule bem as palavras, sem exagerar.

### Seja expressivo ao falar

Como as pessoas surdas não podem ouvir mudanças sutis de tom de voz, expressões faciais, gestos e o movimento do corpo são excelentes indicações do que se quer dizer: podem indicar se a tônica é de alegria ou tristeza, de sarcasmo ou seriedade. Pode-se utilizar também mímicas, acenos naturais ou, até mesmo, tocar a pessoa respeitosamente.

### Não altere o tom de voz

Use seu tom normal de voz, a não ser que peçam para você falar mais alto. Um dos maiores erros cometidos pelos ouvintes é gritar com uma pessoa surda. Além de o esforço muitas vezes ser em vão, quem grita transmite uma sensação de agressividade.

## se não sei a Língua de Sinais?



### Use os sinais que você conhece

Se você conhece alguma coisa de LIBRAS, mesmo que poucos sinais, use-os! Se a pessoa surda tiver dificuldade em entender, ela avisará. De modo geral, suas tentativas serão apreciadas e estimuladas.

### Tente a comunicação escrita

Quando a mensagem fica muito complicada para ser transmitida, usar da comunicação escrita pode ser uma boa solução. Vale escrever algumas palavras ou tentar desenhar para se fazer entender.

### Fale diretamente com a pessoa surda, não com o intérprete

Quando a pessoa surda estiver acompanhada de um intérprete de Língua de Sinais, dirija-se a ela, não ao intérprete. Olhe para a pessoa surda. Não diga "pergunte a ele..." "diga a ela...". Do intérprete não é esperada a participação na conversa; ele está ali para "emprestar" sua voz para os surdos e sua sinalização para os ouvintes. Evite também interromper a conversa com o surdo para fazer comentários ou pedir opiniões/sugestões para o intérprete.

### Demonstre interesse e tenha paciência

Os surdos se sentem valorizados quando outras pessoas se aproximam na tentativa de estabelecer comunicação. Em geral, eles têm muita paciência para ensinar. Por isso, tenha calma e insista na comunicação. Você tem as expressões corporais e faciais como aliadas deste diálogo.

### Quando não entender algo, demonstre

Quando é o ouvinte quem não entende o que a pessoa surda está tentando dizer, o melhor caminho é pedir para ela repetir. Não precisa fingir que entendeu. Geralmente, os surdos não se incomodam de repetir quantas vezes for necessário para serem compreendidos.

### Conte com a tecnologia

Atualmente, existem aplicativos que facilitam a comunicação entre pessoas surdas e não-surdas. Basta ter um smartphone ou outro dispositivo móvel à mão; é possível chamar um intérprete virtualmente, em tempo real, ou usar um aplicativo de chat, caso o surdo tenha domínio do português escrito.

### Aprenda Libras

Lembre-se que há diferenças entre os idiomas; nem sempre é possível uma tradução literal entre o português e a Libras. Alguns termos podem ser bem distintos – por isso, é essencial tentar se expressar de forma objetiva e simples. Se tiver oportunidade, aprenda noções básicas de Libras, que vão te ajudar na compreensão geral da língua de sinais.